



H0778

### **ESPAÇOS PÚBLICOS CONTEMPORÂNEOS: SIMBOLOGIAS E USOS**

Lígia Carolina Silva Moura (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Silvana Barbosa Rubino (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A pesquisa tem por objetivo estudar a relação entre simbologia e uso de espaços públicos contemporâneos. Para tanto foram escolhidos os seguintes estudos de caso: Peter Eisenman (Bruges Concert Hall), Rem Koolhaas (Biblioteca Central de Seattle), Zaha Hadid (Centro de Artes Contemporâneas de Rosenthal), Bernard Tschumi (Parc de la Villette), Renzo Piano (Potsdamer Platz). Apesar de diferentes, todos os casos são edificações para eventos de grande porte e que demonstram a preocupação em criar um símbolo, mesmo que as estratégias difiram entre si. No entanto, o resultado desse esforço arquitetônico poderá ser bem sucedido de acordo com uma sequência de fatores que se relacionam: contexto de inserção do projeto; compreensão do que o lugar estimula nas pessoas; transmissão de algo que faz parte do repertório da população; relações formais, pois um objeto arquitetônico monumental que intimide e hierarquize usos de forma excludente, será visto com receio. Dessa forma, um ponto que conecta arquitetura e lingüística é a grande dificuldade de separá-las de seu contexto, de tentar destituí-las de significação. Os símbolos sozinhos até poderiam existir, mas se tornariam ininteligíveis em ambas as disciplinas.

Arquitetura - Espaço público - Símbolo